

RIO DE JANEIRO PÓS-PANDEMIA: O TURISMO NA CIDADE ENTRE 2021 E 2024

Rogério Costa Laudano¹; Bruna Ranção Conti²; Joice Lavandoski³

- 1 - Monitor bolsista – Centro de Ciências Humanas e Sociais; Escola de Turismo; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- 2 - Coordenadora do projeto – Centro de Ciências Humanas e Sociais; Escola de Turismo; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- 3 - Coordenadora do projeto – Centro de Ciências Humanas e Sociais; Escola de Turismo; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: O trabalho visa analisar a dinâmica do turismo no Rio de Janeiro pós-pandemia (2021-2024), abordando os impactos da COVID-19 e as novas tendências do setor. Utilizando pesquisa bibliográfica e análise de dados secundários, o estudo explora indicadores como ocupação hoteleira, fluxo de visitantes e ISS turístico. Os resultados mostram uma recuperação significativa do turismo, com aumento na ocupação hoteleira, fluxo de visitantes e arrecadação de ISS, evidenciando o crescimento contínuo do setor, impulsionado por iniciativas como o PNT e alianças estratégicas.

Palavras-chave: Turismo; Economia do Turismo, Rio de Janeiro; Pandemia de Covid 19.

INTRODUÇÃO

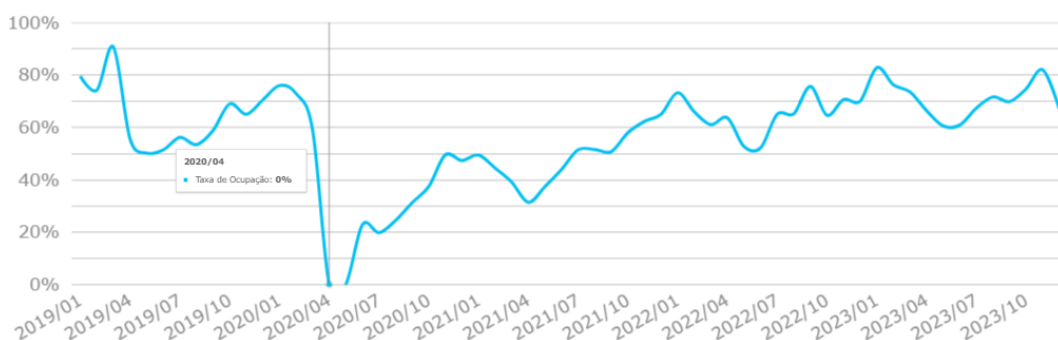
O turismo é um fenômeno que pressupõe o deslocamento no tempo e no espaço de pessoas, motivadas pelo lazer. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o turismo pode contribuir em 11,4% da economia mundial em 10 anos¹, dados que refletem a grande importância para a economia global. No entanto, com a gravidade da pandemia de Covid 19, essa atividade passou por mudanças significativas na cidade do Rio de Janeiro, e no mundo, como é possível observar na imagem a seguir:

Como a taxa de ocupação hoteleira mudou ao longo dos últimos anos?

divulgação Secretaria Municipal de Turismo

12.2023

Última data de atualização



*A parte em branco representa o período mais agudo da pandemia.

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202404/em-10-anos-turismo-contribuira-com-us-16-trilhoes-na-economia-dos-paises-estima-wttc#:~:text=Em%2010%20anos%2C%20as%20receitas,trilh%C3%B5es%20do%20PIB%20dos%20pa%C3%ADses> Acesso em: 27 ago. 2024.

Imagem 1. Taxa de ocupação hoteleira no início da pandemia no Rio de Janeiro. Fonte: <https://siurb.rio/portal/apps/sites/#/observatoriodoturismo/pages/iss-turistico-e-ocupacao-da-rede-hoteleira>

A partir da observação da imagem 1, é possível dizer que a taxa de ocupação hoteleira em abril de 2020 chegou a 0%, fator que foi influenciado pelo *lockdown* como resposta do governo em função da crise sanitária. Foi instituído um estado de quarentena, uma forma de tentar combater o contágio pelo coronavírus, nacionalmente e internacionalmente, causando temporariamente o fechamento de hotéis e com voos sendo cancelados. Nesse momento, as atividades características do turismo (atividades as quais são geralmente consumidas por um visitante e que a demanda é influenciada pelos mesmos) foram gravemente afetadas, influenciando a vida e a economia de forma nunca vista.

Com essa mudança brusca, a dinâmica do turismo na capital carioca foi alterada, levando a mudanças na escolha do turista, como escolha de destinos, período de viagens e estilo de acomodação, com maior destaque para as viagens domésticas, além da adaptação para seguir as medidas sanitárias necessárias para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, com os diversos agentes do processo atuando em sintonia, como a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o Ministério da Saúde, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre a dinâmica do turismo na cidade do Rio de Janeiro no período pós-pandemia (2021-2024), abordando a relevância do tema, os principais impactos da COVID-19 no setor, e as novas tendências que se apresentam para o turismo carioca. A pesquisa busca compreender a evolução dos indicadores turísticos, como fluxo de visitantes, ocupação hoteleira e ISS turístico (Imposto sobre serviços de qualquer natureza), através da análise de dados do Observatório do Turismo do Rio de Janeiro, além de artigos e reportagens, com o intuito de contribuir para o debate sobre o turismo na cidade do Rio de Janeiro.

O trabalho possui natureza básica, e utilizará de procedimentos de pesquisa bibliográfica para verificar o que já existe sobre o tema, analisando gráficos e tabelas de origem secundária, além de artigos e reportagens sobre o tema de pesquisa. Foi utilizada uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa para análise dos dados levantados.

RESULTADOS

Qual é o total arrecadado pelo ISS turístico no Rio?

divulgação Secretaria Municipal de Turismo

04.2024

Última data de atualização

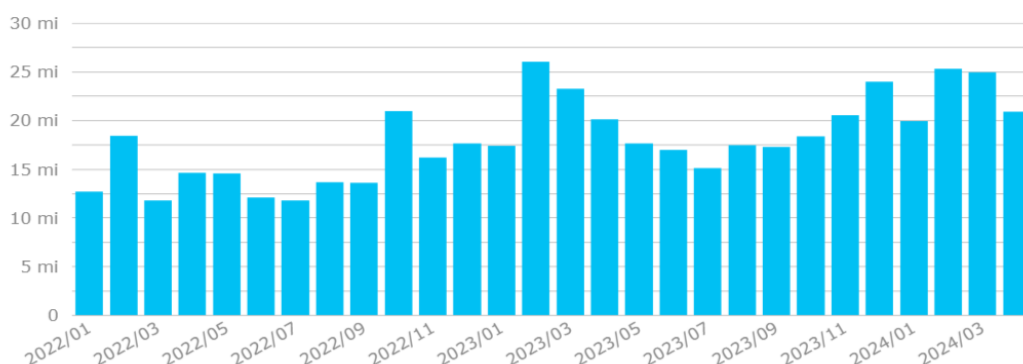


Imagem 2. Total arrecadado pelo ISS turístico no Rio de Janeiro. Fonte: <https://siurb.rio/portal/apps/sites/#/observatoriodoturismo/pages/iss-turistico-e-ocupacao-da-rede-hoteleira>

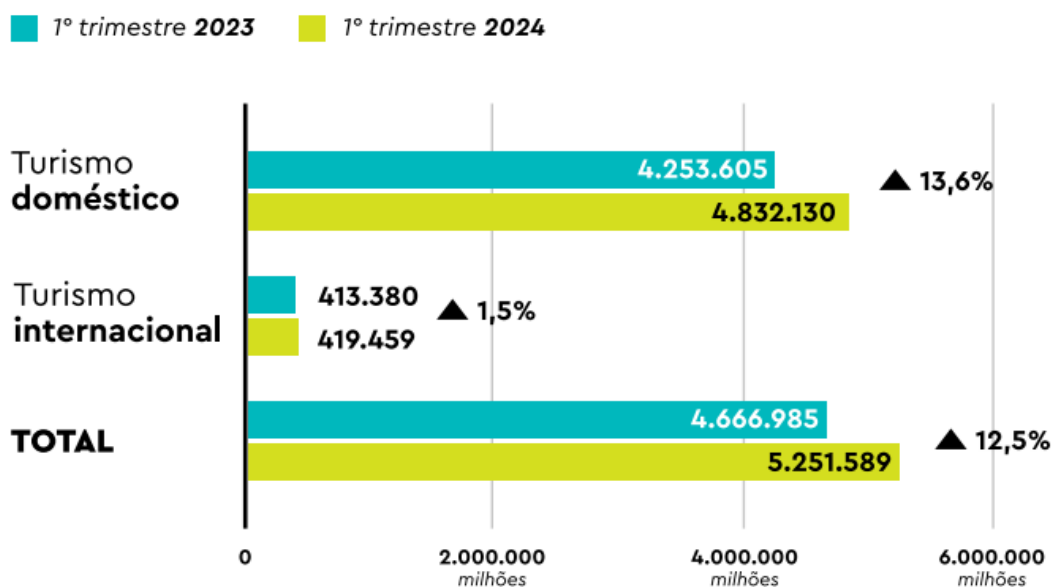


Imagem 3. Fluxo turístico na cidade do Rio de Janeiro. Fonte: <https://siurb.rio/portal/sharing/rest/content/items/fe87b0aedb7b4cecb949866f63d799df/data>

Os resultados da pesquisa foram obtidos a partir da análise das imagens selecionadas, as quais se referem à taxa de ocupação hoteleira (Imagem 1), o ISS turístico (Imagem 2) e o fluxo turístico na cidade (Imagem 3).

A partir da taxa de ocupação hoteleira, registrou-se queda para 0% de ocupação em abril de 2020, e no mesmo período em 2021 subiu para 34,1%, enquanto em 2022 foi para 63,68%. Em 2023 chegou aos 66,43% de ocupação, superior à porcentagem pré-pandemia, que em abril de 2019 era de 55,6%, ou seja, ocorreu um aumento de 10,83%.

Com relação ao ISS turístico (que possui ligação direta com a receita), os dados evidenciam que, em abril de 2019, o Rio arrecadou R\$14,4 milhões em impostos relacionados ao turismo. Nos dois anos seguintes, o valor diminuiu devido aos impactos da pandemia na economia, especialmente no setor turístico. Em 2020, a arrecadação foi de R\$7,2 milhões e, em 2021, caiu para R\$ 5,5 milhões, valores significativamente menores do que os previstos para esses anos. No entanto, a arrecadação em abril de 2022 foi de R\$14.644.585, e chegou no mesmo período em 2023 em R\$20.145.728. No período de abril de 2024, a diferença foi menor, com o ISS em R\$20.755.968.

Na análise do fluxo de turistas na cidade do Rio de Janeiro, utilizando como parâmetro o primeiro trimestre de 2023 e o primeiro trimestre de 2024, houve um aumento de 13,6% no turismo doméstico, enquanto o turismo internacional aumentou 1,5%. Em função do Real estar alguns anos bastante desvalorizado com relação ao dólar, justifica também o crescimento do turismo doméstico, uma vez que viagens para o exterior ficam muito caras para o brasileiro.

Não apenas o setor turístico foi terrivelmente afetado no auge da pandemia, mas a cidade de forma geral, fazendo com que cada setor tivesse que procurar alternativas para sua manutenção. Foram estabelecidos protocolos de biossegurança para os prestadores de serviços turísticos, turistas e comunidades receptoras, além da expansão da vacinação da população. Foram incentivadas viagens pelo Brasil, em especial as viagens a lazer, de forma responsável e segura, com alianças estabelecidas entre o poder público e a iniciativa privada. Como exemplo é possível citar a Retomada do Turismo², uma aliança nacional envolvendo o governo, os empresários, o terceiro setor e o

² <https://retomada.turismo.gov.br/> Acesso em: 28 ago. 2024.

Sistema S, que tinha como objetivo mitigar os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 no setor do Turismo.

Recentemente, a tendência do turismo na cidade do Rio de Janeiro é de crescimento, fator que pode ser confirmado pelos dados anteriores e impulsionado por novos projetos, como o do PNT (Plano Nacional de Turismo), de posicionar o Brasil como maior receptor de turistas da América do Sul até 2027, o qual foi apresentado no Salão Nacional do Turismo: Conheça o Brasil, evento que ocorreu no mês de Agosto, no Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SANTOS, Telma Mara Bittencourt Bassetti; ELICHER, Maria Jaqueline. **Turismo e Produção do Espaço na Cidade do Rio de Janeiro**. 2013. Turismo em Análise Vol. 24, n. 3, dez 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/79791/83771>. Acesso em: 24 ago. 2024.

ISS TURÍSTICO, OCUPAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM E EMPREGOS. 2024. Secretaria Municipal de Turismo Rio de Janeiro. Disponível em: <https://siurb.rio/portal/apps/sites/#/observatoriodoturismo/pages/iss-turistico-e-ocupacao-da-rede-hoteleira>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Zouain, D. M., Lohmann, P. B., Laurentis, G., Virkki, K. B., & Bittencourt, F. T. R. (2022, jan./abr.). **Os efeitos da Covid-19 no turismo da cidade do Rio de Janeiro: oportunidades e desafios**. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, São Paulo, 11(1), 59-88. <https://doi.org/10.5585/podium.v11i1.19517>. Acesso em: 24 ago. 2024.

O que são ACTs? Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/paineldoturismo/atlas_do_turismo_rs/empregos-em-acts/#:~:text=Para%20possibilitar%20o%20c%C3%A1culo%20dos,atividades%20tamb%C3%A9m%20consumidas%20por%20residentes. Acesso em: 24 ago. 2024.

Turismo brasileiro se transforma e tem seu maior faturamento desde a pandemia. 2024. Estúdio JOTA. Disponível em: <https://www.jota.info/coberturas-especiais/aluguel-por-temporada/turismo-brasileiro-se-transforma-e-tem-seu-maior-faturamento-desde-a-pandemia-01072024>. Acesso em: 24 ago. 2024.

CAVALCANTI, Glauce et al. **Turismo fatura alto com viagens domésticas e mira exterior para retomar nível pré-pandemia**. 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/negocios/turismo-fatura-alto-com-viagens-domesticas-mira-exterior-para-retomar-nivel-pre-pandemia-25494576>. Acesso em: 24 ago. 2024

RELATÓRIO 2024. 2024. Observatório do turismo. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://siurb.rio/portal/sharing/rest/content/items/fe87b0aedb7b4cecb949866f63d799df/data>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Rio registra arrecadação recorde de ISS de Turismo em fevereiro. 2023. Redação. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/destinos/2023/04/rio-registra-arrecadacao-recorde-de-iss-de-turismo-em-fevereiro_196272.html. Acesso em: 24 ago. 2024.

Bolsonaro alvo da PF: relembre declarações do ex-presidente sobre a vacina contra Covid. 2023. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/05/03/bolsonaro-alvo-da-pf-relembre-declaracoes-do-ex-presidente-sobre-a-vacina-contracovid.ghtml>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MAGENTA, Matheus. **Vacinas teriam salvo 95 mil vidas se governo Bolsonaro não tivesse ignorado ofertas, calcula pesquisador**. 2021. BBC. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2021/05/28/vacinas-teriam-salvo-95-mil-vidas-se-governo-bolsonaro-nao-tivesse-ignorado-ofertas-calcula-pesquisador.ghtml>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Ministério do Turismo lança Plano Nacional com o objetivo de posicionar o Brasil como maior receptor de turistas da América do Sul até 2027. 2024. Ministério do Turismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-lanca-plano-nacional-com-o-objetivo-de-posicionar-o-brasil-como-maior-receptor-de-turistas-da-america-do-sul-ate-2027>. Acesso em: 24 ago. 2024.